

Avaliação da aplicação de um programa de educação ambiental em um centro de educação básica e sua efetividade

J.M.C. Araújo Júnior

Gerência de Química e Meio Ambiente – CEFET-CE
Av. Treze de maio 2081 Benfica CEP 60.040-531 Fortaleza -CE
E-mail: jmoacirj@gmail.com

D.A.L. Silveira

Gerência de Química e Meio Ambiente – CEFET-CE
Av. Treze de maio 2081 Benfica CEP 60.040-531 Fortaleza -CE
E-mail: toxdavid@gmail.com

R.B. Silveira

Gerência de Química e Meio Ambiente – CEFET-CE
Av. Treze de maio 2081 Benfica CEP 60.040-531 Fortaleza -CE
E-mail: rossana@cefetce.br

RESUMO

A educação ambiental é uma importante ferramenta para a construção de um padrão de desenvolvimento norteado por um crescimento econômico aliado ao equilíbrio ambiental e social. A implantação de tal atividade é essencial nas escolas periféricas devido à dificuldade de acesso a essas informações na rede pública e para despertar uma consciência ambiental nas classes menos favorecidas. O objetivo deste trabalho consiste na avaliação da implantação de um programa de educação ambiental de um centro educacional da periferia de Fortaleza e de sua efetividade. As atividades consistiram na realização de uma série de aulas explicativas e seminários durante um mês sobre conceitos básicos de meio ambiente e desenvolvimento sustentável para crianças de 3 a 16 anos. Também foram realizadas aplicações práticas, nas quais as crianças revitalizaram uma praça da comunidade, desenvolvendo atividades educacionais, ambientais e culturais. Após a última visita transcorreram-se 2 anos sem a continuação destes trabalhos, avaliando-se após esse período a efetividade e a sustentabilidade dos ensinamentos transmitidos através de comparação dos registros fotográficos e entrevista com os moradores. Os resultados obtidos consistiram na demonstração da ineficácia da proposta educacional desenvolvida, principalmente devido a falta de continuidade e de apoio financeiro para a manutenção deste sistema de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, Periferia de Fortaleza, Sustentabilidade.

1. INTRODUÇÃO

A educação ambiental é um valioso instrumento para a implantação de políticas de gestão ambiental nos diferentes espaços sociais e tem como um dos desafios mediar conflitos de interesses entre vários atores sociais que agem sobre os meios físico-natural. Um dos seus objetivos principais consiste em disseminar a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania, é necessário que todos os setores sociais sejam envolvidos nos programas, projetos e atividades promovidas em seu nome.

A história da educação ambiental, no Brasil, vem sendo construída, nas últimas três décadas, por atores e instituições de vários Estados brasileiros. Há três anos, avanços foram alcançados com sucesso e merecem ser disseminados. O primeiro impulsionador, de âmbito nacional, que estimulou mudanças de rumos e estratégias, foi a promulgação da Lei N° 9.795 de Abril 1999, instituindo a Política Nacional de Educação Ambiental. O segundo aspecto a ser destacado, do ponto de vista normativo, foi a criação das Câmaras Técnicas de Educação Ambiental do Conama (Conselho Nacional de Meio Ambiente) e dos Consemas (Conselhos Estaduais de Meio Ambiente).

Alguns programas de Educação Ambiental são postos em prática nas periferias das grandes cidades, dando a grande carência cultural, social e educacional das populações residentes nesses locais.. Consciência ambiental é uma coisa pessoal, que começa a se formar em casa, na família. Maus hábitos familiares colaboram para uma má formação da pessoa. Portanto, trabalhar com educação ambiental na periferia significa educar não somente os filhos, mas os pais e educadores do local da importância da preservação do meio ambiente e dos caminhos para um desenvolvimento sustentável. A colaboração de voluntários e moradores na ações pedagógicas são fundamentais para o aprendizado das crianças.

O Conjunto Nova Alvorada, localizado no município de Fortaleza, é composto principalmente por pessoas de baixo nível econômico, em sua maioria agentes ambientais autônomos (catadores). Existe uma grande incidência de analfabetismo entre os membros mais idosos, e todas as crianças analisadas nesse trabalhos estudam em escolas públicas. No conjunto existe uma pracinha pública, a qual encontrava-se abandonada e marginalizada (Figuras 1 e 2) quando da chegada de nossa equipe de trabalho.

A REVARTE (Renovando Valores Através da Arte) é uma ONG (Organização Não Governacional) fundada por uam educadora autônoma e fica localizada no conjunto Nova Alvorada, atendendo 867 crianças com cadastro ativo, na faixa etária predominante no de 2 a 16 anos, bem como a comunidade em geral de forma indireta que cuidam da revitalização de ambientes locais. São desenvolvidas as seguintes atividades: aulas de desenho, desenho, e Literatura; Judô; Caligrafia; Recreação; Dança; Canto; Teatro; Flauta e Ioga; A REVARTE ainda conta com um espaço destinado para leitura (biblioteca infantil).



Fig. 1 (Visão geral da pracinha antes da revitalização)



Fig. 2 (Bancos destruídos e marginalizados)

2. OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo geral avaliar a implantação de um programa de educação ambiental em um centro educacional da periferia de Fortaleza e de sua efetividade. E como objetivos específicos: Conscientizar a comunidade quanto a preservação e conservação ambiental; Revitalização da praça próximo à sede do projeto; Incentivar a cultura; Avaliar a efetividade do programa educacional implantado.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Nossa equipe composta de 15 alunos do curso de tecnologia ambiental do CEFET-CE (Centro Federal de Educação Técnica do Ceará) se reuniu na sede da REVARTE para iniciar as ações pedagógicas. Efetuou-se uma divisão da equipe em 3 grupos de acordo com a faixa etária de crianças compreendendo crianças de 2 a 7 anos, crianças de 8 a 12 anos e crianças de 13 a 16 anos para que se realizassem minicursos e palestras tematizando os seguintes assuntos: Preservação (Meio Ambiente e Ecologia); Lixo e Água. Foram realizadas atividades culturais e educacionais através de concurso de painéis, concurso de frases, teatro de fantoches e exibição de vídeos. Além das atividades pedagógicas com as crianças também foram realizadas palestras com os pais e moradores da localidade, explicando tanto o objetivo do trabalho que estava sendo realizado quanto da importância do incentivo em casa das ações de educação ambiental transmitidas (Figura 3).

A as ações de educação ambiental também foram estendidas a pracinha do conjunto citado, a qual foi restaurada e revitalizada pelo grupo com a ajuda das crianças do projeto. Nosso grupo realizou a reforma dos bancos e chafariz da localidade pública, além de implantar depósitos de coleta seletiva (Figura 4), tornando práticos os ensinamentos transmitidos às crianças. Estas por sua vez colaboraram pintando e enfeitando a pracinha com temas ambientais, ecológicos e infantis (figura 5).

Para o encerramento foi realizado um grande evento com a banda do Colégio Público do bairro com os alunos de música do projeto REVARTE, com a presença da poetisa Joana D'arc dos Anjos Lima e convidados bem como uma confraternização com comidas e bebidas para as crianças e apresentação cultural das crianças da REVARTE. As atividades de educação ambiental descritas foram realizadas no período de Julho a Agosto de 2004. Após esse período o grupo não pode manter as atividades educacionais e transcorridos 2 anos sem a continuação destes trabalhos, retornamos em agosto de 2006 para avaliar a efetividade e a sustentabilidade dos ensinamentos transmitidos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos demonstram a ineficácia da proposta educacional desenvolvida por nosso grupo, principalmente devido à falta de continuidade e de apoio financeiro para a manutenção deste sistema de ensino;

A atuação de educadores voluntários proporcionou melhoria de vida, educacional e cultural na área através de aulas e esporte gratuito;

Além da proposta demonstrou-se necessário a implantação de melhores condições de saúde pública na área, com o aumento da segurança e saneamento básico.



Fig. 3 (Grupo desenvolvendo aulas de educação ambiental)



Fig. 4 (Recipientes para coleta seletiva)



Fig. 5 (Revitalização da pracinha)

5. CONCLUSÕES

Foi demonstrada a ineficácia da proposta de educacional desenvolvida por nosso grupo, principalmente devido a falta de continuidade e de apoio financeiro para a manutenção deste sistema de ensino; A atuação de educadores voluntários proporcionaram melhoria de vida, educacional e cultural na área através de aulas e esporte gratuito; Além da proposta demonstrou-se necessário a implantação de melhores condições de saúde pública na área, com o aumento da segurança e saneamento básico.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida, M.M., Silva, F.J., Carvalho, R.L.U. (1998). **Sobre os sistemas lacustres litorâneas do município de Fortaleza.** CONGRESSO INTERAMERICANO DE ENGENHARIA SANITÁRIA Y AMBIENTAL, 26º, Lima – Peru.

ELLUX. Apostila de Gestão e Legislação Ambiental. Pág. 9 – 32